

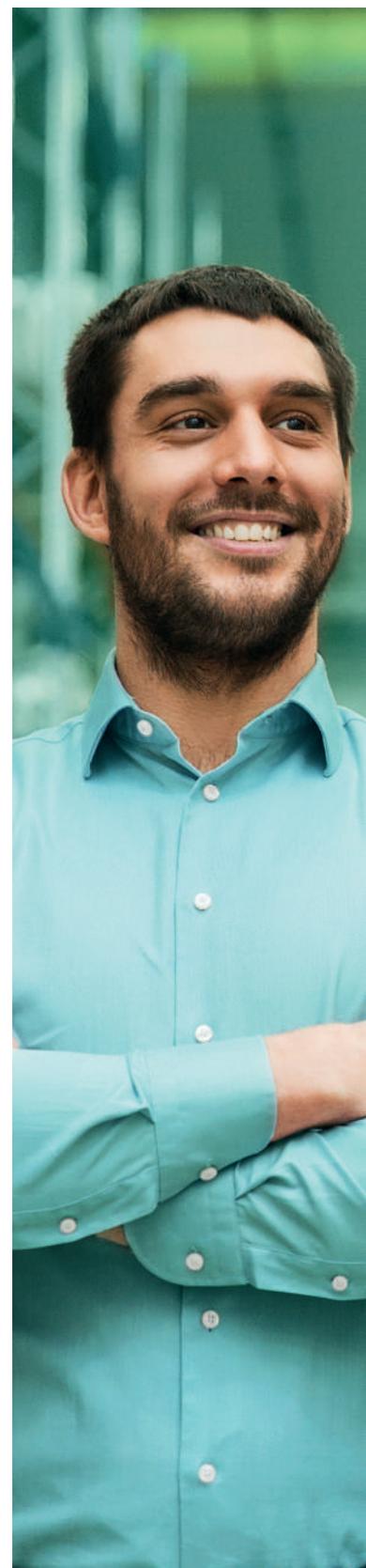


RELATÓRIO ANUAL 2019



ÍN- DI- CE

| | |
|--|-----|
| Mensagem do Presidente..... | 03 |
| Relatório da Administração 2019..... | 04 |
| Postos de atendimento..... | 12 |
| Conselho Fiscal e Conselho de Administração..... | 19 |
| Prestação de Contas..... | 20. |



MENSAGEM DO PRESIDENTE



Em 2019 a nossa democracia passou por mais um teste com a realização das eleições gerais, em observância aos postulados da nossa Constituição Federal. O novo governo, que assumiu o comando do país, tem como os maiores desafios combater a estagnação econômica e o alto índice de desemprego vividos nos últimos anos. Fator por demais relevante para a retomada do crescimento econômico é a sinalização e adoção de políticas públicas que apoiem e estimulem investimentos. Investimentos têm a ver com a nossa atividade. E são necessários para o país, como forma de enfrentar o desemprego que ora se constata e se apresenta como uma verdadeira dívida social e, também, como fator de desenvolvimento econômico.

Essas considerações pretendem nos remeter a uma reflexão a respeito do ambiente econômico que vivemos nos últimos anos e também no ano de 2019. O aperto foi geral. Afetou praticamente todos os setores da atividade econômica do país. Não obstante, a nossa Cooperativa, com o apoio do quadro social, a inquestionável dedicação dos nossos colaboradores e as diretrizes emanadas do Conselho de Administração, sob o prisma da modernidade e da inovação, teve um bom desempenho e cumpriu o seu desiderato, principalmente no que diz respeito à concessão de crédito.

Concedemos mais de R\$ 100 milhões de crédito, nas mais diversas linhas operacionais. O nosso quadro de cooperados atingiu 8.998 associados. Incrementamos uma bem sucedida campanha da capitalização, com o objetivo de fortalecer a Cooperativa e, sobretudo, galgar novos níveis de limites operacionais, em obediência às normas que regem o Sistema Financeiro Nacional. A campanha rendeu o aporte de R\$ 5,3 milhões, o que denota a confiança do quadro de cooperados na sua Cooperativa. Implantamos pacotes de tarifas, o que permitirá ao associado optar por um pacote de produtos e serviços mais adequados à sua necessidade e pagar menos por isso.

Batemos o recorde em operações de crédito na Agrobrasil, evento da mais alta repercussão no meio agropecuário nacional e internacional. Crescemos significativamente na contratação de consórcios, que somaram mais de R\$ 21 milhões. Atingimos 333,92% da meta projetada. O cartão pré-pago, COOPCERTO, da bandeira Cabal, registrou uma movimentação da ordem de R\$ 1,9 milhão, com 113,75% da meta. A produção de Seguros, nos mais diversos ramos, alcançou a cifra de R\$ 3 milhões, representando 103,02% da meta projetada. Esses três produtos nos colocaram na primeira posição na área de nossa Central, com prêmio no evento DESTAQUE SICOOB. Tais produtos e serviços é que geram ganhos, isto é, receitas para a Cooperativa. Por isso eles são importantes na atividade da instituição.

As nossas sobras no ano atingiram R\$ 1.680.348,00. Desse valor destinamos R\$ 876.863,00 para pagamento de juros, cujos valores já foram creditados na Conta Capital dos cooperados. O saldo está sendo colocado à disposição da Assembleia. Também fomos agraciados com o prêmio Destaque 2019, pelo maior crescimento no nosso sistema Central, em novos associados, capital social e capacitação de colaboradores. Administramos ativos da ordem de R\$ 191 milhões. Não descuidamos do treinamento permanente e capacitação do nosso pessoal. A dinâmica que cadencia o Sistema Financeiro do País, nos dias de hoje, em observância à normatização cada vez mais severa do Banco Central, em grande parte como consequência dos acordos de Basileia, dos quais o país é um dos signatários, demanda a adequada e permanente preparação do quadro de colaboradores da Cooperativa. Daremos sequência ao treinamento e capacitação do nosso capital humano no próximo ano, visando o bom funcionamento da cooperativa e o atendimento de excelência aos cooperados. Reformamos e ampliamos a área construída da nossa Unidade do PAD DF, na linha da modernidade. O nosso cooperado conta agora com mais privacidade e celeridade no atendimento, dada nova logística e a reconfiguração do servidor, que oferece qualidade e rapidez na transmissão de dados.

Cabe registrar a valiosa contribuição do último Conselho de Administração, que, dentre outras questões, estabeleceu diretrizes para as principais políticas, ações, estrutura e o Planejamento Estratégico da Cooperativa. Em 2019, como todos sabem, foi eleito, pela Assembleia Geral da cooperativa, o novo Conselho de Administração para o presente quadriênio. Com muita satisfação, queremos observar que o novo Conselho de Administração, composto por uma plêiade de cooperativistas está se dedicando a estudos e formulação de novas estratégias para o enfrentamento dos desafios que diariamente se apresentam.

Seguramente uma das missões do atual Conselho de Administração será a de revisar e atualizar o Planejamento estratégico para o próximo triênio, bem como dotar as áreas Operacional e Administrativa da Cooperativa com estrutura necessária para o cumprimento das decisões estratégicas. Algumas premissas já estão sendo postas, como o aumento no número de associados, incremento do crédito, desenvolvimento tecnológico e estratégias para atração de público jovem, com especial ênfase ao serviço digital. Levando em conta o papel social do cooperativismo, vamos dar continuidade a ações sociais, que visem melhorias na qualidade de vida das pessoas e das comunidades.

É relevante a questão da sucessão para os cooperados no momento em que transmitem aos herdeiros as suas atividades, para que os mesmos deem continuidade no relacionamento com a Cooperativa, prestigiando a instituição que seus pais ajudaram a construir.

Por fim, renovamos a nossa crença inquebrantável na participação e no relacionamento permanente dos cooperados com a Cooperativa. Juntos haveremos de tornar a nossa Cooperativa cada vez mais forte, para melhor servir aos cooperados. E, modestamente, estaremos contribuindo para a organização da sociedade, a grandeza do país e o bem-estar de todos.

Antonio Mazurek
Presidente do Conselho de Administração
SICOOB CREDIBRASÍLIA.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019 (Em reais)

Senhores Associados,
Submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as demonstrações contábeis do exercício de 2019 da Cooperativa de Crédito do Distrito Federal e Entorno Ltda. – SICCOOB CREDIBRASÍLIA, na forma da Legislação em vigor.

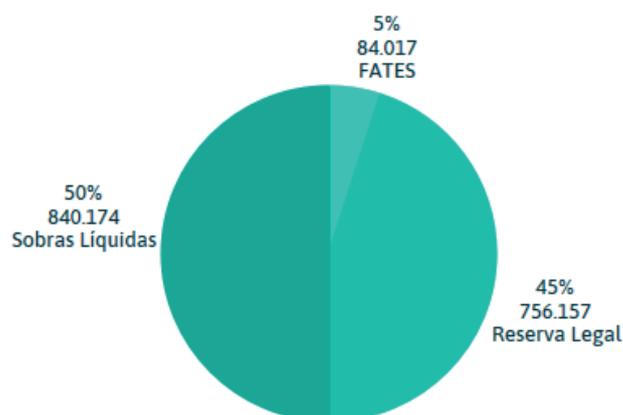
1. Política Operacional

Em 2019, nosso Sicoob Credibrasília completou 23 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e de captação de depósitos.

2. Avaliação do Resultado

No exercício de 2019, o SICCOOB obteve um resultado de R\$ 1.680.349, antes das destinações, representando um retorno anual de 5,3% sobre o patrimônio líquido.

Distribuição do Resultado



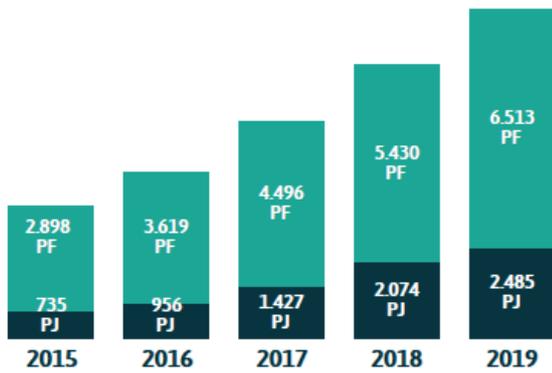
3. Associados

O quadro de associados era composto por 8.998 cooperados, havendo um acréscimo de 20% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

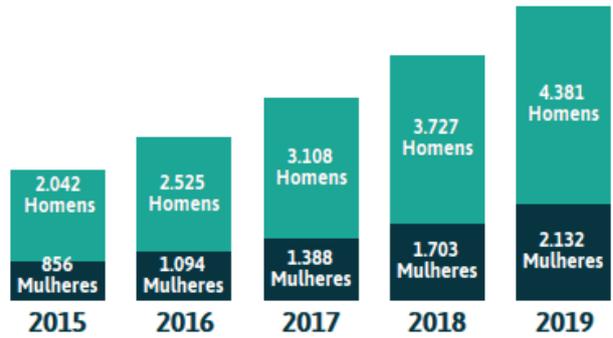
Número de Associados



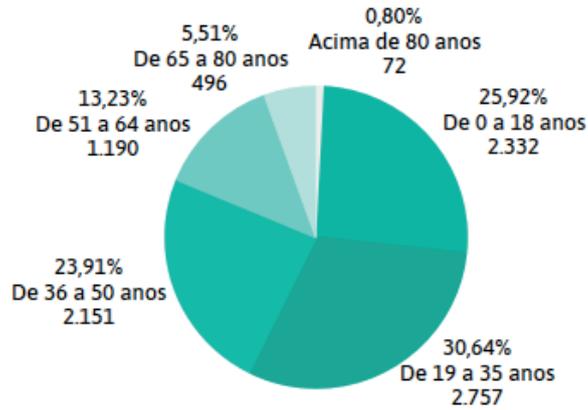
Associados Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas



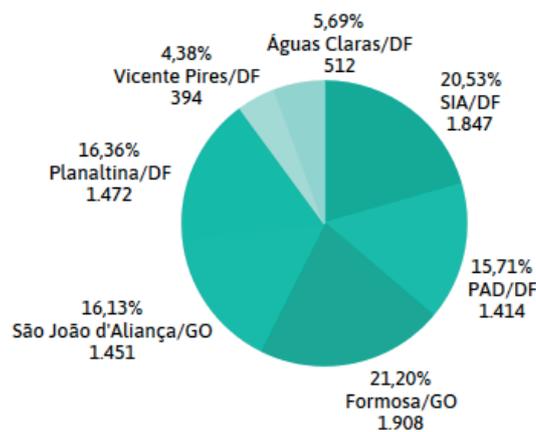
Associados Homens e Mulheres



Associados por Faixa Etária



Associados por PA



4. Carteira de Crédito

O Sicoob Credibrasília oferece a seus associados diversas linhas de crédito, como Empréstimos, Financiamentos, Cheque Especial, Desconto de Títulos e Crédito Rural, entre outras, buscando manter as taxas de juros mais acessíveis para cumprir com o papel cooperativista. Em 2019, o valor da carteira de crédito atingiu R\$ 88.898.828 milhões.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

| | Saldo Devedor | Provisão CLD | Saldo da Carteira | % |
|--------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------|
| Carteira Comercial | 47.212.690,10 | -8.877.300,53 | 38.335.389,57 | 43,12% |
| Carteira Rural | 51.256.096,31 | -692.657,70 | 50.563.438,61 | 56,88% |
| TOTAL | 98.468.786,41 | -9.569.958,23 | 88.898.828,18 | 100,00% |

Os vinte maiores tomadores representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 30,07% da carteira, no montante de R\$ 34.812.674,04.

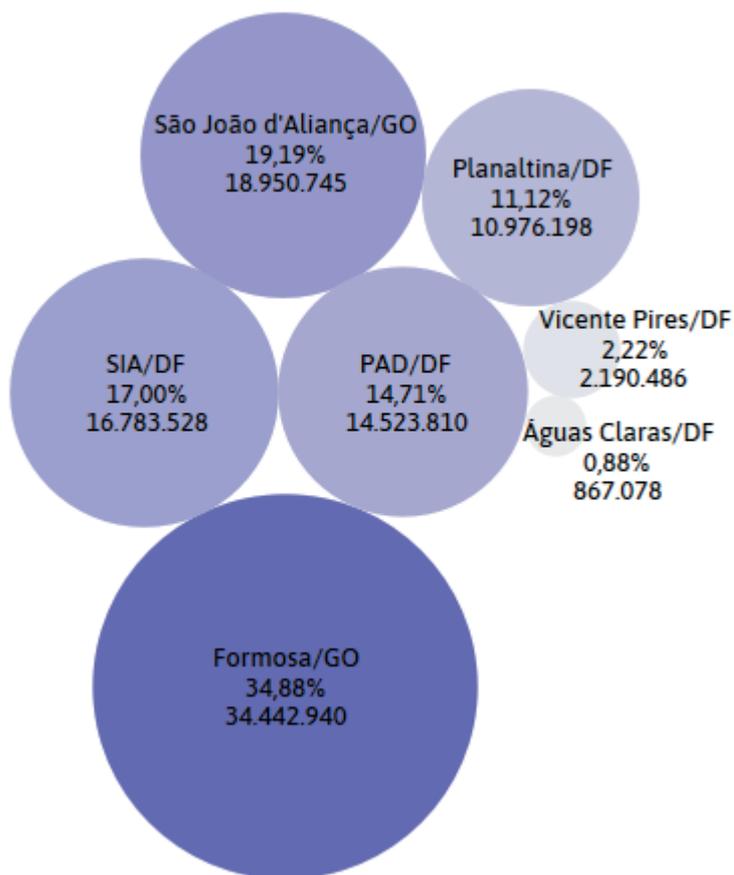
Carteira de Crédito Líquida das Provisões



Operações Liberadas



Carteira de Crédito por PA - 2019



5. Captação

Em 2019 as captações atingiram o total de R\$ 120.644.443.

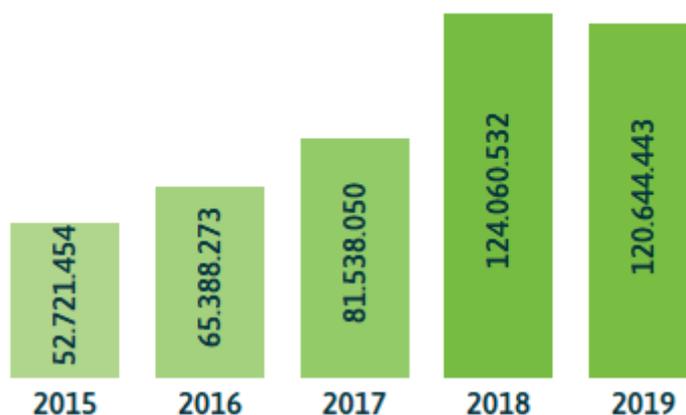
Na cooperativa são disponibilizadas três opções de depósitos aos associados: depósitos à vista, que são os saldos em conta corrente e Depósitos a prazo, feitos a partir de Recibos de Depósitos Cooperativos (RDC) ou Letras do Crédito do Agronegócio (LCA).

As captações encontravam-se assim distribuídas:

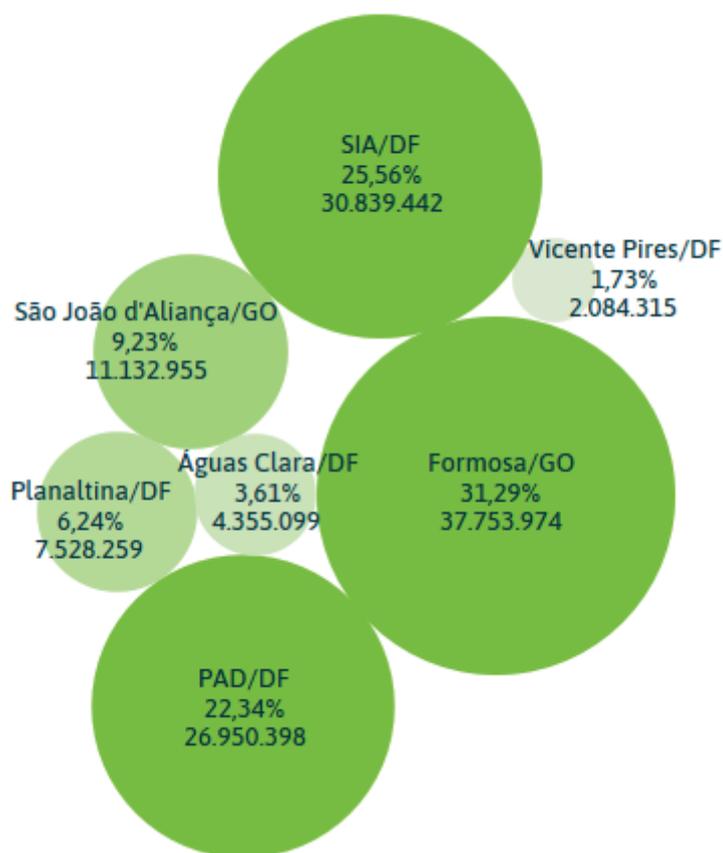
| | Valor | % |
|---------|----------------|---------|
| À Vista | 49.882.716,80 | 41,35% |
| RDC | 54.885.437,14 | 45,49% |
| LCA | 15.876.289,02 | 13,16% |
| TOTAL | 120.644.442,96 | 100,00% |

Os vinte maiores depositantes representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 33,11% da captação, no montante de R\$ 39.939.920.

Depósitos Totais



Depósitos por PA



6. Produtos e Serviços

Além das operações de crédito e captação de depósitos, a cooperativa oferece outros produtos e serviços aos seus associados, como seguros, previdência complementar, domicílio bancário, cartão de crédito, cobrança bancária, consórcios, crédito consignado INSS, conta salário, vale refeição/alimentação e correspondente bancário.

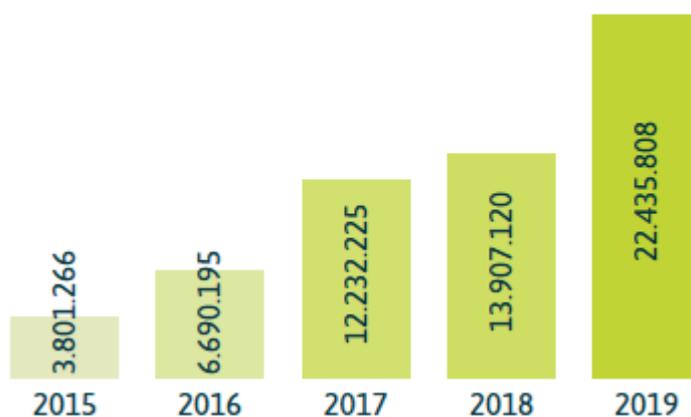
Em 2019, foram vendidos cerca de R\$ 22 milhões em consórcios, um crescimento de 61% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A previdência complementar é administrada pela Fundação Sicoob de Previdência Privada, que em parceria com as cooperativas, oferecem diversos benefícios previdenciários com condições exclusivas. Em sintonia com o espírito cooperativista, a Fundação Sicoob Previ não objetiva lucro e, por isso, oferece melhores taxas e retornos dos investimentos a seus participantes. Em 2019, a quantidade de previdências ativas cresceu 3% em relação ao ano anterior.

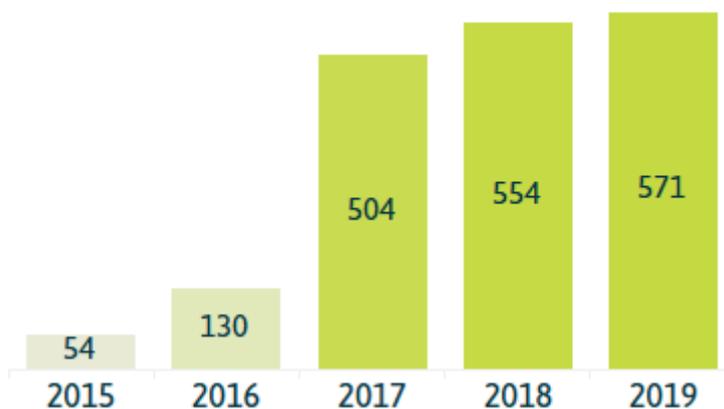
A Cooperativa oferece seguros de diversas corretoras aos seus associados, como, seguros de automóveis, máquinas e equipamentos, seguros de vida, residencial, empresarial, entre outros. O crescimento de contratação de seguros, em 2019, foi de 84% comparado ao ano anterior.

É importante lembrar aos associados que ao dar preferência aos produtos e serviços da cooperativa, o associado está fortalecendo a instituição da qual ele também é dono, gerando receitas que retornam na forma de sobras.

Contratações de Consórcios



Previdências Ativas



Contratações de Seguros



7. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência (PR) é a medida de capital exigida pelo Banco Central para a definição dos limites operacionais da Instituição. Quanto maior o PR, maior a capacidade da cooperativa em operar na concessão de crédito, maior o limite individual dos associados (não desprezando a capacidade de pagamento, conforme informações cadastrais), e maior o limite dos repasses do Bancoob e BNDES.

Em dezembro/2019, o patrimônio de referência da Cooperativa era de R\$ 16.869.580,83.

8. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 76,87% nos níveis "AA", "A", "B" e "C".

9. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles internos que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao conselho de administração as decisões estratégicas e à diretoria executiva, a gestão dos negócios da cooperativa no seu dia a dia.

A cooperativa possui um agente de controles internos, supervisionado diretamente pela Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Planalto Central Ltda. - SICOOB PLANALTO CENTRAL, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos conselhos e da diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Estes mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

10. Conselho Fiscal

Eleito a cada três anos na Assembleia Geral Ordinária, o conselho fiscal tem função complementar à do conselho de administração, o mandato atual será até a Assembleia Geral Ordinária, em 2021. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

11. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe de funcionários da cooperativa aderiram, em 2008, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

12. Sistema de Ouvidoria

A ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do sistema de ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2019, a ouvidoria do Sicoob Credibrasília registrou 42 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, haviam reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 42 reclamações, 25 (vinte) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente, e 17 (dezesete) foram consideradas improcedentes.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2019.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

ANTONIO MAZUREK
Presidente

FERNANDO ROGÉRIO DINIZ
Diretor Administrativo

ADRIANA PICCOLI
Diretora de Operações

JORGE LUIZ MOREIRA
Contador
CRC – DF:7534

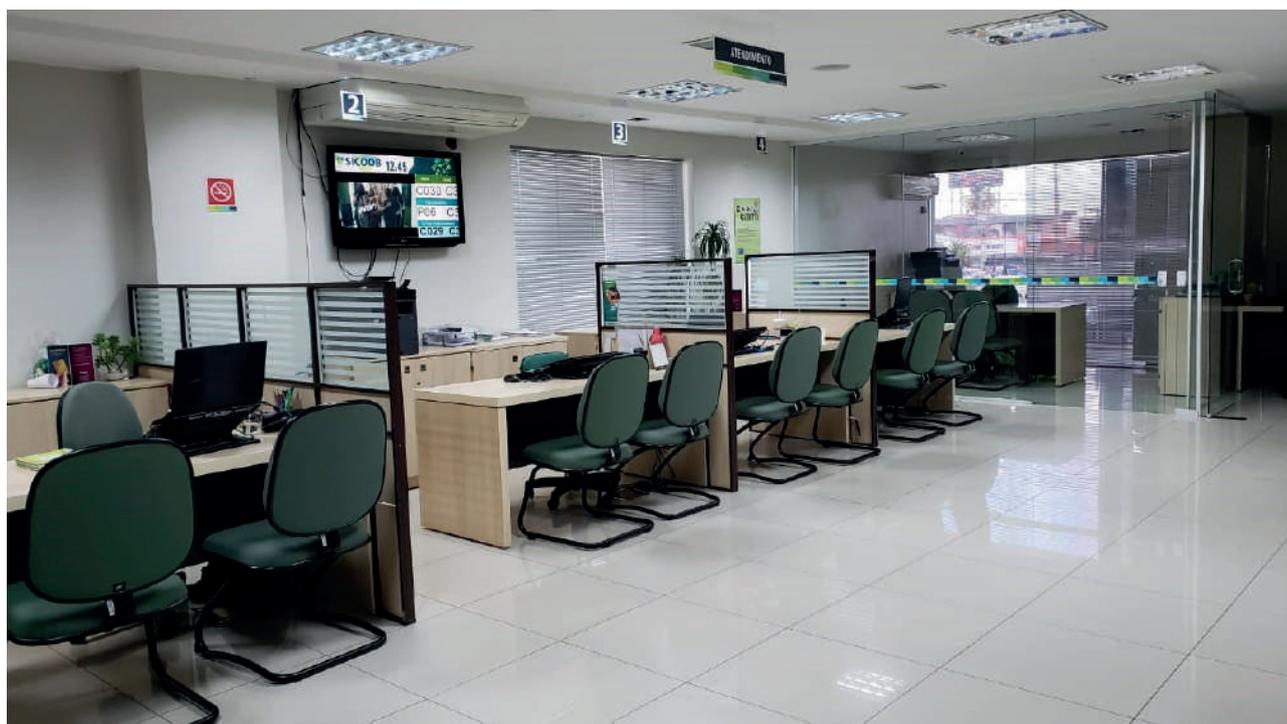
POSTOS DE ATENDIMENTO

1 - SEDE ADMINISTRATIVA E POSTO DE ATENDIMENTO SIA

Endereço: SIA Sul, Quadra 4C, Loja 36 - Brasília/DF

Fone: (61) 3361-4978

Fundada em 11 de março de 1996



2 - PAD/DF

Rod. BR 251, Km 7,5 - PAD/DF - Brasília/DF

Fone: (61) 3339-6530

Fundada em 15 de fevereiro de 1999



3 - FORMOSA - GO

Endereço: Avenida Brasília, Quadra 63 lote 01 - Bairro Formosinha - Formosa/GO

Fone: (61) 3642-1723

Fundada em 01 de julho de 2000

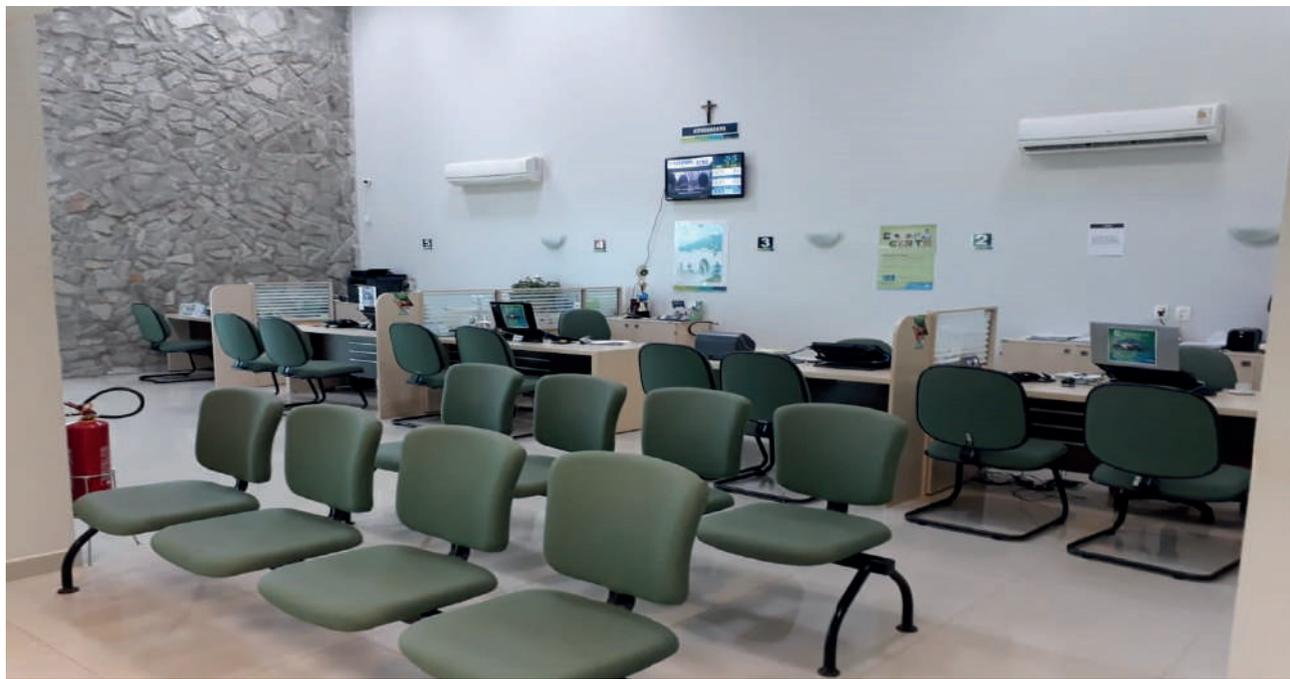


4 - SÃO JOÃO D'ALIANÇA - GO

Endereço: Rua Minas Gerais, Quadra L Lote nº 18 A - São João D' Aliança/GO

Fone: (62) 3438-1886

Fundada em 21 de junho de 2004



5 – PLANALTINA/DF

Endereço: Av. Independência, Quadra 34, Lote 08, Loja 01, Setor Tradicional - Planaltina/DF

Fone: (61) 3388-3315

Fundada em 01 de março de 2011

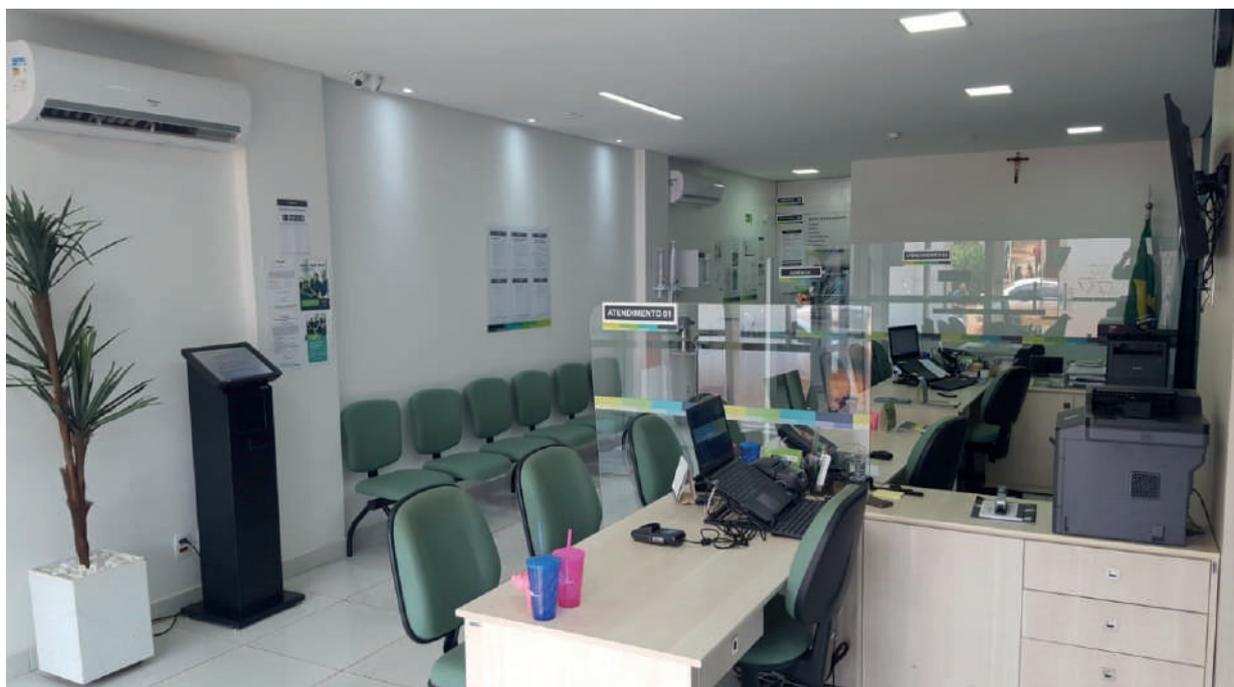


6 - VICENTE PIRES/DF

Endereço: Rua 4 A, Bloco 02, Loja 04 - Res. Dona Maria Luiza - Vicente Pires/DF

Fone: (61) 3877-9923

Fundada em 19 de dezembro de 2017

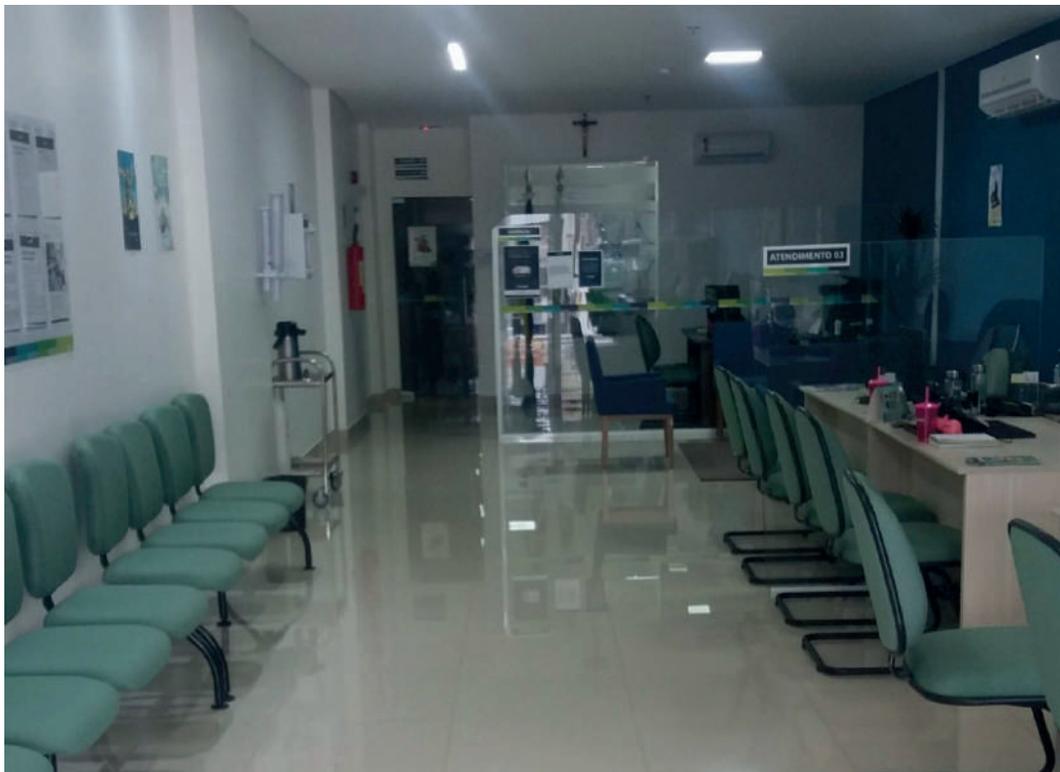


7 - ÁGUAS CLARAS/DF

Endereço: Rua 09 Norte, Lote 01, Loja 06 - Edifício Atlantis - Águas claras/DF

Fone: (61) 3578-1949

Fundada em 19 de dezembro de 2017.



CONSELHO FISCAL

Titulares:

- ANA MARIA DE AZAMBUJA LIMA
- ANGÉLICA DIETER MANCINI
- CLAÚDIO MALINSKI

Suplentes:

- CARMOS PEDRO TRIACCA
- PAULO CEZAR CORAZZA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Conselheiros:

- ALEXANDRE ODAIR AHLERT
- CARLOS ANTONIO BANCİ
- DANIEL CRISTIAM DIETER
- JOE CARLO VIANNA VALLE
- LUCIANO RIBEIRO MACHADO
- PAULO FERNANDO IOVINO VIEIRA



PRESTAÇÃO DE CONTAS



COOPERATIVA DE CRÉDITO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO LTDA. – SICOOB CREDIBRASÍLIA
Q SIA QUADRA 04C BLOCO C LOJA 36 - BRASÍLIA DF CEP 71.200-045
CNPJ 01.187.961/0001-10

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
 (Valores expressos em Reais)

| | ATIVO | Nota | 2019 | 2018 |
|--|--------------|-------------|-----------------------|-----------------------|
| Circulante | | | 143.631.167,38 | 169.747.005,17 |
| Disponibilidades | | | 5.429.733,04 | 4.941.005,89 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | | | 2.091.246,62 | 9.821.107,46 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | | | 2.091.246,62 | 9.821.107,46 |
| Relações Interfinanceiras | | 5 | 67.198.306,90 | 88.917.271,44 |
| Centralização Financeira | | | 67.198.306,90 | 88.917.271,44 |
| Operações de Crédito | | 6 | 64.811.274,57 | 63.848.426,35 |
| Operações de Crédito - Setor Privado | | | 70.208.868,55 | 67.648.395,59 |
| (-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | | | (5.397.593,98) | (3.799.969,24) |
| Outros Créditos | | 7 | 742.103,68 | 761.300,16 |
| Avais e Fianças | | | 394.403,21 | 270.640,68 |
| Rendas a Receber | | | 256.515,46 | 417.753,05 |
| Diversos | | | 389.410,41 | 214.888,34 |
| (-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa | | | (298.225,40) | (141.981,91) |
| Outros Valores e Bens | | 8 | 3.358.502,57 | 1.457.893,87 |
| Outros Valores e Bens | | | 3.108.670,06 | 1.337.407,68 |
| Despesas Antecipadas | | | 249.832,51 | 120.486,19 |
| Não Circulante | | | 47.422.221,05 | 35.236.100,37 |
| Realizável a Longo Prazo | | | 23.693.150,40 | 14.328.282,27 |
| Operações de Crédito | | 6 | 23.693.150,40 | 14.328.282,27 |
| Operações de Crédito - Setor Privado | | | 27.865.514,65 | 17.776.535,96 |
| (-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | | | (4.172.364,25) | (3.448.253,69) |
| Investimentos | | 9 | 20.877.343,65 | 17.658.690,65 |
| Ações e Cotas | | | 20.877.343,65 | 17.658.690,65 |
| Imobilizado | | 10 | 2.851.727,00 | 3.243.666,82 |
| Outras Imobilizações de Uso | | | 4.573.990,05 | 4.479.124,51 |
| Imóveis de Uso | | | 858.678,05 | 858.678,05 |
| (-) Depreciações Acumuladas | | | (2.580.941,10) | (2.094.135,74) |
| Intangível | | 11 | - | 5.460,63 |
| Softwares | | | 230.300,13 | 221.764,59 |
| (-) Amortizações Acumuladas | | | (230.300,13) | (216.303,96) |
| Total do Ativo | | | 191.053.388,43 | 204.983.105,54 |



COOPERATIVA DE CRÉDITO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO LTDA. – SICOOB CREDIBRASÍLIA
Q SIA QUADRA 04C BLOCO C LOJA 36 - BRASÍLIA DF CEP 71.200-045
CNPJ 01.187.961/0001-10

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em Reais)

| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | Nota | 2019 | 2018 |
|---|-------------|-----------------------|-----------------------|
| Circulante | | 149.807.194,49 | 169.612.730,02 |
| Depósitos | 12 | 104.768.153,94 | 112.197.797,28 |
| Depósitos à Vista | | 49.882.716,80 | 60.548.788,72 |
| Depósitos a Prazo | | 54.885.437,14 | 51.649.008,56 |
| Rec. de Aceites Camb., Letras Imob., Hipot. e Debêntures | 13 | 15.876.289,02 | 11.862.734,65 |
| Obrigação por Emissão de Letras de Crédito Agronegócio | | 15.876.289,02 | 11.862.734,65 |
| Relações Interfinanceiras | 14 | 6.265.843,35 | 24.401.553,92 |
| Repasse Interfinanceiros | | 6.265.843,35 | 24.401.553,92 |
| Relações Interdependências | | 1.320,00 | - |
| Recursos em Trânsito de Terceiros | | 1.320,00 | - |
| Obrigações por Repasses | 14 | 17.520.944,22 | 16.909.065,79 |
| Obrigações por Repasses no País | | 17.520.944,22 | 16.909.065,79 |
| Outras Obrigações | 15 | 5.374.643,96 | 4.241.578,38 |
| Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados | | 16.900,56 | 22.142,49 |
| Sociais e Estatutárias | | 1.106.060,54 | 513.357,51 |
| Fiscais e Previdenciárias | | 370.358,68 | 332.503,72 |
| Diversas | | 3.881.324,18 | 3.373.574,66 |
| Não Circulante | | 3.646.237,42 | 3.910.988,90 |
| Relações Interfinanceiras | 14 | 3.566.233,11 | 3.910.988,90 |
| Repasse Interfinanceiros | | 3.566.233,11 | 3.910.988,90 |
| Outras Obrigações | 15 | 80.004,31 | - |
| Diversas | | 80.004,31 | - |
| Patrimônio Líquido | 17 | 37.599.956,52 | 31.459.386,62 |
| Capital Social | | 32.535.302,06 | 27.991.063,47 |
| Capital | | 32.535.302,06 | 27.991.063,47 |
| Reservas | | 4.224.480,09 | 3.362.672,79 |
| Reserva Legal | | 4.224.480,09 | 1.505.082,16 |
| Outras Reservas | | - | 1.857.590,63 |
| Lucros ou Perdas Acumuladas | | 840.174,37 | 105.650,36 |
| Total do Passivo e do Patrimônio Líquido | | 191.053.388,43 | 204.983.105,54 |

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO 2º SEMESTRE DE 2019
E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

(Valores expressos em Reais)

| Descrição | 2º SEMESTRE 2019 | 2019 | 2018 |
|---|-----------------------|------------------------|------------------------|
| Receitas da Intermediação Financeira | 10.237.199,47 | 18.271.579,64 | 16.564.691,93 |
| Resultado com operações de crédito | 10.115.283,20 | 17.966.650,38 | 15.735.325,00 |
| Resultado com Títulos e Valores Mobiliários | 57.452,27 | 176.882,98 | 596.332,73 |
| Resultado de aplicações compulsórias | 64.464,00 | 128.046,28 | 233.034,20 |
| Despesas da Intermediação Financeira | (5.646.949,21) | (10.966.595,61) | (11.631.537,67) |
| Operações de captação no mercado | (1.955.228,29) | (4.016.860,83) | (3.494.661,96) |
| Operações de empréstimos e repasses | (550.050,89) | (1.607.836,12) | (2.704.237,31) |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (3.141.670,03) | (5.341.898,66) | (5.432.638,40) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | 4.590.250,26 | 7.304.984,03 | 4.933.154,26 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (3.167.511,80) | (4.259.534,65) | (4.059.241,69) |
| Receitas de prestação de serviços | 1.989.926,18 | 3.782.769,42 | 2.767.500,26 |
| Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias | 1.285.499,46 | 2.339.417,16 | 1.922.396,29 |
| Despesas de pessoal | (4.947.156,34) | (9.519.065,29) | (8.734.512,77) |
| Outras despesas administrativas | (4.328.050,03) | (8.353.255,73) | (7.390.403,35) |
| Despesas Tributárias | (227.010,78) | (435.808,07) | (321.288,78) |
| Resultado de Participações em Coligadas e Controladas | - | - | 87.079,44 |
| Outras Receitas Operacionais | 1.497.178,47 | 4.185.289,61 | 3.489.994,80 |
| Ingressos de Depósitos Intercooperativos | 1.818.442,96 | 4.213.163,93 | 4.478.378,48 |
| Outras Despesas Operacionais | (256.341,72) | (472.045,68) | (358.386,06) |
| Resultado operacional | 1.422.738,46 | 3.045.449,38 | 873.912,57 |
| Resultado não operacional | (189.576,41) | (236.156,08) | (431.253,64) |
| Receitas Não Operacionais | 13.399,40 | 15.426,09 | 25.175,40 |
| Despesas Não Operacionais | (202.975,81) | (251.582,17) | (456.429,04) |
| Resultado antes da tributação | 1.233.162,05 | 2.809.293,30 | 442.658,93 |
| Imposto de renda e contribuição social | (65.162,94) | (252.080,90) | (231.358,20) |
| Provisão para Imposto de Renda | (38.070,45) | (149.258,22) | (126.500,97) |
| Provisão para Contribuição Social | (27.092,49) | (102.822,68) | (104.857,23) |
| Participações nas Sobras | (876.863,65) | (876.863,65) | - |
| Juros sobre o capital próprio | (876.863,65) | (876.863,65) | - |
| Sobras líquidas antes das distribuições estatutárias | 291.135,46 | 1.680.348,75 | 211.300,73 |
| Participações Estatutárias (Fates/Reserva Legal) | - | (840.174,38) | (105.650,37) |
| Sobras ou Perdas líquidas | 291.135,46 | 840.174,37 | 105.650,36 |

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em Reais)

| ESPECIFICAÇÕES | CAPITAL REALIZADO | RESERVA LEGAL | RESERVA ESTATUTÁRIA | SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS | TOTAL |
|---|----------------------|---------------------|---------------------|-----------------------------|----------------------|
| SALDOS EM 01/JAN/2018 | 26.061.357,33 | 1.409.996,83 | 1.857.590,63 | 564.279,29 | 29.893.224,08 |
| Destinação das sobras ao Capital conforme AGO 2018 | 564.192,54 | | | (564.192,54) | - |
| Cotas de Capital a Pagar | | | | (86,75) | (86,75) |
| Integralização/Subscrição de Capital | 2.118.882,95 | | | | 2.118.882,95 |
| Baixas/Devoluções de Capital | (753.369,35) | | | | (753.369,35) |
| Sobras ou perdas líquidas do exercício | | | | 211.300,73 | 211.300,73 |
| Destinações | | | | | |
| - Reserva Legal | | 95.085,33 | | (95.085,33) | |
| - Fates | | | | (10.565,04) | (10.565,04) |
| SALDOS EM 31/DEZ/2018 | 27.991.063,47 | 1.505.082,16 | 1.857.590,63 | 105.650,36 | 31.459.386,62 |
| Mutações do Exercício | 1.929.706,14 | 95.085,33 | - | (458.628,93) | 1.566.162,54 |
| SALDOS EM 01/JAN/2019 | 27.991.063,47 | 1.505.082,16 | 1.857.590,63 | 105.650,36 | 31.459.386,62 |
| Destinação das sobras ao Capital conforme AGO 2019 | | 105.650,36 | | (105.650,36) | - |
| Integralização de juros ao capital | 876.863,65 | | | | 876.863,65 |
| Integralização/Subscrição de Capital | 5.138.118,15 | | | | 5.138.118,15 |
| Baixas/Devoluções de Capital | (1.470.743,21) | | | | (1.470.743,21) |
| Transferência de saldo para Reserva conforme AGO 2019 | | 1.857.590,63 | (1.857.590,63) | | |
| Sobras ou perdas líquidas do exercício | | | | 1.680.348,75 | 1.680.348,75 |
| Destinações | | | | | |
| - Reserva Legal | | 756.156,94 | | (756.156,94) | |
| - Fates | | | | (84.017,44) | (84.017,44) |
| SALDOS EM 31/DEZ/2019 | 32.535.302,06 | 4.224.480,09 | - | 840.174,37 | 37.599.956,52 |
| Mutações do Exercício | 4.544.238,59 | 2.719.397,93 | - | 734.524,01 | 6.140.569,90 |

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em Reais)

| Descrição | 2019 | 2018 |
|---|------------------------|-----------------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Sobras antes do imposto de renda e da contribuição social | 2.809.293,30 | 442.658,93 |
| Ajustes às sobras: (não afetaram o caixa) | 4.744.306,35 | 5.657.770,95 |
| Despesas de depreciação e amortização | 531.352,24 | 456.490,75 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (252.080,90) | (231.358,20) |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | 5.341.898,66 | 5.432.638,40 |
| Juros ao Capital Próprio | (876.863,65) | - |
| Variações patrimoniais: (afetaram o resultado/receitas e despesas) | (29.975.470,84) | 34.250.850,82 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 7.729.860,84 | (2.339.158,04) |
| Relações interfinanceiras e Interdependências | (18.479.146,36) | 1.844.218,75 |
| Operações de crédito | (15.669.615,01) | (11.808.606,82) |
| Outros créditos | 19.196,48 | 96.223,49 |
| Outros valores e bens | (1.900.608,70) | 283.361,51 |
| Depósitos | (7.429.643,34) | 42.023.023,59 |
| Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio | 4.013.554,37 | 499.458,58 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 611.878,43 | 2.726.542,57 |
| Outras obrigações | 1.129.052,45 | 925.787,19 |
| CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | (22.421.871,19) | 40.351.280,70 |
| Fluxo de caixa das atividades de Investimento | | |
| Aquisição de investimentos | (3.218.653,00) | (2.195.063,82) |
| Aquisição de imobilizado de uso | (125.377,79) | (608.293,83) |
| Aquisição/Baixa de imobilizado de uso/intangível | (8.574,00) | - |
| CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | (3.352.604,79) | (2.803.357,65) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | |
| Aumento/Integralização de capital | 5.138.118,15 | 2.118.882,95 |
| Baixas/Devoluções de capital | (1.470.743,21) | (753.369,35) |
| Distribuição de sobras a ex-associados | - | (86,75) |
| Subscrição de Juros ao capital | 876.863,65 | - |
| CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | 4.544.238,59 | 1.365.426,85 |
| AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E DE EQUIVALENTES DE CAIXA | (21.230.237,39) | 38.913.349,90 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 93.858.277,33 | 54.944.927,43 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período | 72.628.039,94 | 93.858.277,33 |
| VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA | (21.230.237,39) | 38.913.349,90 |

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31/12/2019 E 31/12/2018

(Em Reais)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO LTDA - SICOOB CREDIBRASÍLIA**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **11/03/1996**, filiada à **CENTRAL COOPERATIVAS ECONOMIA CRÉDITO PLANALTO CENTRAL LTDA**.

O **SICOOB PLANALTO CENTRAL** é componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDIBRASÍLIA** possui **7** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **BRASÍLIA - DF, FORMOSA - GO, SÃO JOÃO D'ALIANÇA - GO**.

O **SICOOB CREDIBRASÍLIA** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pelo Conselho de Administração em 29/01/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados por quotas de capital do SICOOB PLANALTO CENTRAL, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2019**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

| DESCRIÇÃO | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|--|---------------|---------------|
| Caixa e depósitos bancários | 5.429.733,04 | 4.941.005,89 |
| Relações interfinanceiras - centralização financeira | 67.198.306,90 | 88.917.271,44 |
| TOTAL | 72.628.039,94 | 93.858.277,33 |

5. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

| DESCRIÇÃO | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|---------------|---------------|
| Centralização Financeira - Cooperativas | 67.198.306,90 | 88.917.271,44 |
| TOTAL | 67.198.306,90 | 88.917.271,44 |

a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB PLANALTO CENTRAL** conforme determinado no art. 17, da Resolução CMN nº 4.434/2015, com taxa média de 105% do CDI nos respectivos períodos. Em 31 de dezembro de 2019 os rendimentos com a centralização financeira totalizaram R\$ 4.213.163,93, e R\$4.478.378,48 em 2018.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

| Descrição | 31/12/2019 | | | 31/12/2018 |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | |
| Empréstimos e Títulos Descontados | 24.147.741,48 | 15.149.317,24 | 39.297.058,72 | 36.826.856,39 |
| Financiamentos | 2.595.338,75 | 4.925.889,42 | 7.521.228,17 | 3.073.189,90 |
| Financiamentos Rurais e Agroindustriais | 43.465.788,32 | 7.790.307,99 | 51.256.096,31 | 45.524.885,26 |
| Total de Operações de Crédito | 70.208.868,55 | 27.865.514,65 | 98.074.383,20 | 85.424.931,55 |
| (-) Provisões para Operações de Crédito | (5.397.593,98) | (4.172.364,25) | (9.569.958,23) | (7.248.222,93) |
| TOTAL | 64.811.274,57 | 23.693.150,40 | 88.504.424,97 | 78.176.708,62 |

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

| Nível / Percentual de Risco / Situação | | | Empréstimo / TD | Financiamentos | Financiamentos Rurais | Total em 31/12/2019 | Provisões 31/12/2019 | Total em 31/12/2018 | Provisões 31/12/2018 |
|--|------|----------|-----------------|----------------|-----------------------|---------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
| AA | - | Normal | 1.039.877,63 | 173.347,09 | 4.574.898,58 | 5.788.123,30 | - | 2.393.823,91 | - |
| A | 0,5% | Normal | 10.228.815,88 | 2.308.122,92 | 22.651.966,85 | 35.188.905,65 | (175.944,53) | 28.619.009,71 | (143.095,05) |
| B | 1% | Normal | 9.436.846,99 | 2.736.652,35 | 16.392.904,28 | 28.566.403,62 | (285.664,04) | 33.545.699,13 | (335.456,99) |
| B | 1% | Vencidas | 52.349,02 | 48.301,27 | - | 100.650,29 | (1.006,50) | 20.740,34 | (207,40) |
| C | 3% | Normal | 5.810.113,14 | 2.008.786,18 | 5.096.307,55 | 12.915.206,87 | (387.456,21) | 8.744.257,78 | (262.327,73) |
| C | 3% | Vencidas | 297.352,48 | - | - | 297.352,48 | (8.920,57) | 668.811,95 | (20.064,36) |
| D | 10% | Normal | 2.558.427,79 | 8.293,51 | 685.614,14 | 3.252.335,44 | (325.233,54) | 2.048.327,59 | (204.832,76) |
| D | 10% | Vencidas | 543.979,26 | - | - | 543.979,26 | (54.397,93) | 96.745,33 | (9.674,53) |
| E | 30% | Normal | 152.006,03 | 37.821,99 | - | 189.828,02 | (56.948,41) | 1.140.315,00 | (342.094,50) |
| E | 30% | Vencidas | 514.400,66 | 88.139,85 | - | 602.540,51 | (180.762,15) | 111.716,99 | (33.515,10) |
| F | 50% | Normal | 114.472,92 | - | - | 114.472,92 | (57.236,46) | 1.961.436,38 | (980.718,19) |
| F | 50% | Vencidas | 2.002.747,20 | - | - | 2.002.747,20 | (1.001.373,60) | 1.447.636,63 | (723.818,32) |
| G | 70% | Normal | 40.047,39 | - | - | 40.047,39 | (28.033,17) | 1.007.765,05 | (705.435,54) |
| G | 70% | Vencidas | 783.999,81 | 67.441,45 | 196.805,53 | 1.048.246,79 | (733.772,75) | 438.878,54 | (307.214,98) |
| H | 100% | Normal | 907.975,58 | - | 13.925,48 | 921.901,06 | (921.901,06) | 1.459.397,33 | (1.459.397,33) |
| H | 100% | Vencidas | 4.813.646,94 | 44.321,56 | - | 4.857.968,50 | (4.857.968,50) | 1.720.369,89 | (1.720.369,89) |
| Total Normal | | | 30.288.583,35 | 7.273.024,04 | 89.415.816,86 | 86.977.224,21 | (2.238.417,41) | 80.920.051,86 | (4.433.358,24) |
| Total Vencidas | | | 9.008.475,37 | 248.204,13 | 1.840.479,43 | 11.097.158,93 | (7.331.304,18) | 4.504.899,67 | (2.814.864,69) |
| Total Geral | | | 39.297.058,72 | 7.521.228,17 | 91.256.296,29 | 98.074.383,20 | (9.569.958,23) | 85.424.931,55 | (7.248.222,93) |
| Provisões | | | (8.664.915,42) | (229.802,21) | (1.143.431,04) | (9.569.958,23) | | (7.248.222,93) | |
| Total Líquida | | | 31.180.570,38 | 7.291.425,96 | 90.112.865,27 | 88.504.424,97 | | 78.176.708,62 | |

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

| TIPO | A vencer em até 90 | A vencer de 91 a 360 | A vencer acima de 360 | Total |
|---|----------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|
| Empréstimos e Títulos Descontados | 9.698.616,22 | 14.449.125,26 | 15.149.317,24 | 39.297.058,72 |
| Financiamentos | 600.486,12 | 1.994.852,63 | 4.925.889,42 | 7.521.228,17 |
| Financiamentos Rurais e Agroindustriais | 2.133.289,99 | 41.332.498,33 | 7.790.307,99 | 51.256.096,31 |
| TOTAL | 12.432.392,33 | 57.776.476,22 | 27.865.514,65 | 98.074.383,20 |

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

| DESCRIÇÃO | Empréstimos/TD | Financiamento | Financiamento Rurais | 31/12/2019 | % da Carteira |
|---------------------------|----------------------|---------------------|----------------------|----------------------|---------------|
| Setor Privado - Comércio | 2.153.642,52 | 212.426,67 | - | 2.366.069,19 | 2% |
| Setor Privado - Indústria | 16,40 | - | - | 16,40 | 0% |
| SETOR PRIVADO - SERVIÇOS | 10.567.171,14 | 2.502.990,08 | 318.727,71 | 13.388.888,93 | 14% |
| Pessoa Física | 23.168.310,36 | 4.386.976,63 | 47.629.865,15 | 75.185.152,14 | 77% |
| Outros | 3.407.918,30 | 418.834,79 | 3.307.503,45 | 7.134.256,54 | 7% |
| TOTAL | 39.297.058,72 | 7.521.228,17 | 51.256.096,31 | 98.074.383,20 | 100% |

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

| DESCRIÇÃO | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|-----------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Saldo inicial | (7.248.222,93) | (4.278.672,07) |
| Constituições/Reversões | 338.711,65 | (804.026,61) |
| Transferência para prejuízo | (2.660.446,95) | (2.165.524,25) |
| TOTAL | (9.569.958,23) | (7.248.222,93) |

f) Concentração dos Principais Devedores:

| DESCRIÇÃO | 31/12/2019 | % Carteira Total | 31/12/2018 | % Carteira Total |
|----------------------|---------------|------------------|---------------|------------------|
| Maior Devedor | 2.205.891,59 | 2,25% | 2.136.683,98 | 2,5% |
| 10 Maiores Devedores | 16.912.709,68 | 17,24 % | 16.158.445,29 | 18,92% |
| 50 Maiores Devedores | 49.259.497,29 | 50,23% | 43.278.957,17 | 50,66% |

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

| DESCRIÇÃO | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|----------------------|----------------------|
| Saldo inicial | 17.242.603,52 | 16.633.916,56 |
| Valor das operações transferidas no período | 2.287.534,69 | 8.385.123,41 |
| Valor das operações recuperadas no período | (4.154.973,25) | (7.776.436,45) |
| TOTAL | 15.375.164,96 | 17.242.603,52 |

h) Operações renegociadas:

Em **31/12/2019** as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 14.575.062,03**, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

| DESCRIÇÃO | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|-------------------|-------------------|
| Avais e Fianças Honrados (a) | 394.403,21 | 270.640,68 |
| Rendas a Receber | 256.515,46 | 417.753,05 |
| Serviços prestados a receber | 10.709,14 | 7.081,93 |
| Outras rendas a receber | 1.373,23 | 730,86 |
| Rendimentos Centralização Financeira - Central (b) | 244.433,09 | 409.940,26 |
| Diversos | 389.410,41 | 214.888,34 |
| Adiantamentos e antecipações salariais | 11.684,03 | 19.005,41 |
| Adiantamentos para pagamentos de nossa conta | 34.824,99 | 9.000,00 |
| Adiantamentos por conta de imobilizações | 0,00 | 30.000,00 |
| Devedores por depósitos em garantia | 54.896,06 | 57.557,44 |
| Impostos e contribuições a compensar | 14.982,20 | 0,00 |
| Pagamentos a ressarcir | 2.356,56 | 51.907,15 |
| Títulos e créditos a receber | 32.096,22 | 12.240,85 |
| Devedores diversos – país (c) | 238.570,35 | 35.177,49 |
| (-) Provisões para outros créditos | | |
| (-) Com características de concessão de crédito (d) | (298.225,40) | (141.981,91) |
| TOTAL | 742.103,68 | 761.300,16 |

a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

b) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber do **SICOOB PLANALTO CENTRAL** referente ao mês de dezembro de 2019.

c) Em Devedores Diversos estão registrados, basicamente, as pendências a regularizar (226.916,01) e seguros contratados a receber (11.547,34).

d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

| Nível / Percentual de Risco / Situação | | | Avais e Fianças Honrados | Total em 31/12/2019 | Provisões 31/12/2019 | Total em 31/12/2018 | Provisões 31/12/2018 |
|--|------|----------|--------------------------|---------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
| E | 30% | Normal | 18.163,88 | 18.163,88 | (5.449,16) | 84.212,18 | (25.263,67) |
| E | 30% | Vencidas | 56.023,26 | 56.023,26 | (16.806,98) | 41.158,34 | (12.347,52) |
| F | 50% | Vencidas | 34.822,91 | 34.822,91 | (17.411,46) | 64.924,44 | (32.462,22) |
| G | 70% | Vencidas | 89.451,41 | 89.451,41 | (62.615,99) | 28.124,15 | (19.686,93) |
| H | 100% | Vencidas | 195.941,75 | 195.941,75 | (195.941,75) | 52.221,57 | (52.221,57) |
| Total Normal | | | 18.163,88 | 18.163,88 | (5.449,16) | 84.212,18 | (25.263,67) |
| Total Vencidas | | | 376.239,33 | 376.239,33 | (292.776,18) | 186.428,50 | (116.718,24) |
| Total Geral | | | 394.403,21 | 394.403,21 | (298.225,34) | 270.640,68 | (141.981,91) |
| Provisões | | | (298.225,34) | (298.225,34) | | (141.981,91) | |
| Total Líquido | | | 96.177,88 | 96.177,88 | | 128.658,77 | |

8. Outros valores e bens

| DESCRIÇÃO | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|-----------------------------|---------------------|---------------------|
| Bens Não de Uso Próprio (a) | 3.104.428,06 | 1.336.287,68 |
| Material em Estoque | 4.242,00 | 1.120,00 |
| Despesas Antecipadas (b) | 249.832,51 | 120.486,19 |
| TOTAL | 3.358.502,57 | 1.457.893,87 |

a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, auxílio alimentação, softwares e auditoria externa.

9. Investimentos

Em **31 de dezembro de 2019** e de **2018**, os investimentos estão assim compostos:

| DESCRIÇÃO | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|----------------------|----------------------|
| Participações em cooperativa central de crédito (a) | 20.877.343,65 | 17.658.690,65 |
| TOTAL | 20.877.343,65 | 17.658.690,65 |

a) Refere-se a cotas de capital no SICOOB PLANALTO CENTRAL.

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

| DESCRIÇÃO | Taxa Depreciação | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|--|------------------|---------------------|---------------------|
| Edificações | 4% | 858.678,05 | 858.678,05 |
| (-) Depreciação Acumulada - Imóveis de Uso - Edificações | | (97.317,18) | (62.969,94) |
| Instalações | 10% | 2.091.542,07 | 2.051.401,73 |
| (-) Depreciação Acumulada de Instalações | | (1.017.985,82) | (823.626,53) |
| Móveis e equipamentos de Uso | 10% | 1.068.701,42 | 1.027.304,96 |
| (-) Depreciação Acumulada - Móveis e Equipamentos de Uso | | (540.294,36) | (441.398,45) |
| Sistema de Comunicação | 20% | 91.643,84 | 86.024,27 |
| Sistema de Processamento de Dados | 20% | 1.138.076,83 | 1.107.837,66 |
| Sistema de Segurança | 10% | 84.054,00 | 106.584,00 |
| Sistema de Transporte | 20% | 99.971,89 | 99.971,89 |
| (-) Depreciação Acumulada - Outras Imobilizações de Uso | | (925.343,74) | (766.140,82) |
| TOTAL | | 2.851.727,00 | 3.243.666,82 |

11. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

| DESCRIÇÃO | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|--------------|-----------------|
| Outros Ativos Intangíveis | 230.300,13 | 221.764,59 |
| (-) Amortização Acumulada de Ativos Intangíveis | (230.300,13) | (216.303,96) |
| TOTAL | - | 5.460,63 |

O valor registrado na rubrica "Intangível" refere-se a licenças de uso do Sistema de Informática do Sicoob - SISBR, adquirida da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - SICOOB CONFEDERAÇÃO.

12. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “Pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

| DESCRIÇÃO | 31/12/2019 | Taxa média (% a.m.) | 31/12/2018 | Taxa média (% a.m.) |
|------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|
| Depósito à Vista | 49.882.716,80 | | 60.548.788,72 | |
| Depósito a Prazo | 54.885.437,14 | 0,35% a.m. | 51.649.008,56 | 0,44% a.m. |
| TOTAL | 104.768.153,94 | | 112.197.797,28 | |

a) Concentração dos principais depositantes:

| DESCRIÇÃO | 31/12/2019 | % Carteira Total | 31/12/2018 | % Carteira Total |
|-------------------------|---------------|------------------|---------------|------------------|
| Maior Depositante | 5.627.941,57 | 4,66% | 11.433.781,40 | 10,00% |
| 10 Maiores Depositantes | 28.666.893,73 | 23,76% | 34.441.751,26 | 31,00% |
| 50 Maiores Depositantes | 55.197.030,35 | 45,75% | 63.562.348,72 | 57,00% |

b) Despesas com operações de captação de mercado:

| DESCRIÇÃO | 2019 | 2018 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Despesas de Depósitos a Prazo | (3.102.345,19) | (2.693.491,75) |
| Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio | (735.963,79) | (652.544,78) |
| Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos | (178.551,85) | (148.625,43) |
| TOTAL | (4.016.860,83) | (3.494.661,96) |

13. Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários:

| DESCRIÇÃO | 2019 | Taxa média | 2018 | Taxa média |
|----------------------------------|---------------|------------|---------------|------------|
| Letras de Crédito do Agronegócio | 15.876.289,02 | 0,33% a.m. | 11.862.734,65 | 0,44% a.m. |

14. Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

| Instituições | 31/12/2019 | | 31/12/2018 | |
|---------------------------------|----------------------|---------------------|----------------------|----------------------|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| Cooperativa Central | 17.520.944,22 | - | 16.909.065,79 | 14.182.523,22- |
| Recursos do Bancoob | 6.595.845,96 | 4.233.471,82 | 29.663.932,52 | 26.388.324,07 |
| (-) Despesa a apropriar Bancoob | (330.002,61) | (667.238,71) | (1.351.389,70) | |
| TOTAL | 23.786.787,57 | 3.566.233,11 | 45.221.608,61 | 40.570.847,29 |

a) As despesas dessa transação resultaram em 31/12/2019 o montante de R\$ 1.432.687,20.

15. Outras Obrigações

| Descrição | 31/12/2019 | | 31/12/2018 | |
|---|---------------------|------------------|---------------------|----------------|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados | 16.900,56 | - | 22.142,49 | - |
| Sociais e Estatutárias | 1.106.060,54 | - | 513.357,51 | - |
| Fiscais e Previdenciárias | 370.358,68 | - | 332.503,72 | - |
| Diversas | 3.881.324,18 | 80.004,31 | 3.373.574,66 | |
| TOTAL | 5.374.643,35 | 80.004,31 | 4.241.578,38 | |

15.1. Sociais e Estatutárias

| DESCRIÇÃO | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|--|---------------------|-------------------|
| FATES - Resultado de Atos com Associados (a) | 84.017,44 | 10.731,58 |
| FATES - Resultado de Atos com Não Associados (a) | 240,64 | 19.283,69 |
| Cotas de Capital a Pagar (b) | 1.021.802,46 | 483.342,24 |
| TOTAL | 1.106.060,54 | 513.357,51 |

a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

15.2. Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

| DESCRIÇÃO | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|-------------------|-------------------|
| Provisão para Impostos e Contribuições s/ Lucros | - | 34.700,37 |
| Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros | 36.190,98 | 35.221,05 |
| Impostos e Contribuições sobre Salários | 285.560,87 | 237.899,34 |
| Outros | 48.606,83 | 24.682,96 |
| TOTAL | 370.358,68 | 332.503,72 |

15.3. Diversas

| Descrição | 31/12/2019 | | 31/12/2018 | |
|---|---------------------|------------------|---------------------|----------------|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| Cheques Administrativos | 1.172.000,00 | - | 977.770,07 | - |
| Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos | 33.854,87 | - | 36.545,30 | - |
| Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros | 112.512,84 | - | 73.768,14 | - |
| Provisão para Pagamentos a Efetuar (a) | 1.680.594,62 | - | 1.036.155,04 | - |
| Provisão para Demandas judiciais | - | 10.976,03 | - | - |
| Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (b) | 147.388,83 | 69.028,28 | 282.741,12 | - |
| Credores Diversos – País (c) | 734.973,02 | - | 966.594,99 | - |
| TOTAL | 3.881.324,18 | 80.004,31 | 3.373.574,66 | |

a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal.

(b) Refere-se à contabilização, a partir de **30/09/2015**, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. **Em 31 de dezembro de 2019**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 17.299.073,92 (R\$ 15.268.844,69 em **31/12/2018**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

c) Em Credores Diversos estão registrados, as pendências a regularizar (290.412,50), diferença de caixa (2.599,59), rateio das despesas do Sicoob Planalto Central (94.495,12), saldos credores – encerramento c/c (18.367,52), taxas alienação de veículos a repassar (16.517,50), cheques depositados e ainda não compensados (49.833,16) e credores diversos – liquidação cobrança (262.747,63).

16. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDIBRASÍLIA** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2019** e de **2018**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

| DESCRIÇÃO | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---------------------|---------------|---------------|
| Capital Social | 32.535.302,06 | 27.991.063,47 |
| Total de Associados | 8.998 | 7.504 |

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de **45%**, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **13/04/2019**, os cooperados deliberaram pelo aumento da reserva legal com sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2018**.

As sobras ou perdas líquidas dos exercícios foram assim constituídas:

| DESCRIÇÃO | 2019 | 2018 |
|---|---------------------|-------------------|
| Sobras do 1º Semestre | 1.389.213,29 | 1.668.308,22 |
| Sobras do 2º Semestre | 291.135,46 | (1.457.007,49) |
| Sobras brutas do exercício | 1.680.348,75 | 211.300,72 |
| Fates do resultado de atos cooperativo (5%) | (84.017,44) | (10.565,04) |
| Reserva legal (45%) | (756.156,94) | (95.085,32) |
| Sobras/Perdas Líquidas | 840.174,37 | 105.650,36 |

18. Receitas de operações de crédito

| DESCRIÇÃO | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|----------------------|----------------------|
| Rendas de Adiantamentos a Depositantes | 129.040,79 | 132.458,71 |
| Rendas de Empréstimos | 7.978.445,73 | 8.041.535,19 |
| Rendas de Direitos Creditórios Descontados | 520.165,78 | 500.995,05 |
| Rendas de Financiamentos | 898.396,17 | 741.258,95 |
| Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios) | 4.486.923,97 | 4.296.687,22 |
| Recuperação de créditos baixados como prejuízo | 3.953.677,94 | 2.022.389,88 |
| TOTAL | 17.966.650,38 | 15.735.325,00 |

19. Rendas de tarifas bancárias

| DESCRIÇÃO | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Rendas de Pacotes de Serviços - PF | 20.749,50 | 6.332,50 |
| Rendas de Serviços Prioritários - PF | 593.235,58 | 482.036,76 |
| Rendas de Serviços Diferenciados - PF | 224.423,42 | 221.379,72 |
| Rendas de Tarifas Bancárias - PJ | 1.501.008,66 | 1.212.647,31 |
| TOTAL | 2.339.417,16 | 1.922.396,29 |

20. Despesas de pessoal

| DESCRIÇÃO | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Despesas de Honorários - Conselho Fiscal | (98.522,25) | (98.235,00) |
| Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração | (856.707,65) | (829.141,71) |
| Despesas de Pessoal - Benefícios | (1.779.663,80) | (1.596.768,78) |
| Despesas de Pessoal - Encargos Sociais | (1.787.292,44) | (1.694.433,73) |
| Despesas de Pessoal - Proventos | (4.774.535,18) | (4.307.254,50) |
| Despesas de Pessoal - Treinamento | (105.520,90) | (69.603,79) |
| Despesas de Remuneração de Estagiários | (116.823,07) | (139.075,26) |
| TOTAL | (9.519.065,29) | (8.734.512,77) |

21. Outros dispêndios administrativos

| DESCRIÇÃO | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Despesas de Água, Energia e Gás | (170.520,14) | (157.149,51) |
| Despesas de Aluguéis | (803.889,06) | (759.786,73) |
| Despesas de Comunicações | (324.880,28) | (364.193,10) |
| Despesas de Manutenção e Conservação de Bens | (180.097,33) | (172.825,13) |
| Despesas de Material | (68.619,50) | (99.476,20) |
| Despesas de Processamento de Dados | (586.043,02) | (443.426,06) |
| Despesas de Promoções e Relações Públicas | (231.402,48) | (28.047,89) |
| Despesas de Propaganda e Publicidade | (49.063,30) | (16.489,00) |
| Despesas de Publicações | (3.694,08) | (8.809,76) |
| Despesas de Seguros | (133.195,38) | (120.888,82) |
| Despesas de Serviços do Sistema Financeiro | (1.024.485,11) | (854.482,30) |
| Despesas de Serviços de Terceiros | (851.097,31) | (819.056,85) |
| Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança | (778.395,95) | (760.868,77) |
| Despesas de Serviços Técnicos Especializados | (579.500,24) | (335.750,68) |
| Despesas de Transporte | (367.394,01) | (516.749,20) |
| Despesas de Viagem no País | (3.050,50) | (3.396,75) |
| Despesas de Amortização | (14.034,63) | (6.739,14) |
| Despesas de Depreciação | (517.317,61) | (449.751,61) |
| Outras Despesas Administrativas | (216.673,25) | (214.187,94) |
| Emolumentos judiciais e cartorários | (77.162,31) | (93.733,54) |
| Contribuição a OCE | (5.320,68) | (5.144,28) |
| Rateio de despesas da Central | (1.094.465,32) | (1.031.906,72) |
| Rateio de despesa do Sicoob Confederação | (272.954,24) | (127.543,37) |
| TOTAL | (8.353.255,73) | (7.390.403,35) |

22. Outras receitas operacionais

| DESCRIÇÃO | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|---------------------|---------------------|
| Recuperação de Encargos e Despesas | 93.155,38 | 93.957,71 |
| Outras - Reversão de Provisões Operacionais | 379.026,75 | 343.753,74 |
| Dividendos | - | 81.242,76 |
| Distribuição de sobras da central | 1.455.037,68 | - |
| Atualização depósitos judiciais | 438,62 | 472,71 |
| Rendas de repasses Delcredere | 188.166,20 | 248.796,39 |
| Outras rendas operacionais | - | 1.151.499,79 |
| Rendas oriundas de cartões de crédito | 2.069.464,98 | 1.570.271,70 |
| TOTAL | 4.185.289,61 | 3.489.994,80 |

23. Outras despesas operacionais

| DESCRIÇÃO | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|--|---------------------|---------------------|
| Outras - Despesas de Provisões Operacionais | (10.976,03) | - |
| Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações | (1.929,34) | (20.766,31) |
| Despesas de Provisões Passivas | (312.702,74) | (157.751,61) |
| Despesas de Recursos do PROAGRO | (2,07) | - |
| Outras Despesas Operacionais | (121.594,36) | (144.597,58) |
| Descontos concedidos - operações de crédito | - | (19.551,85) |
| Cancelamento - tarifas pendentes | (24.841,14) | (15.718,71) |
| TOTAL | (472.045,68) | (358.386,06) |

24. Resultado não operacional

| DESCRIÇÃO | 2019 | 2018 |
|--|---------------------|---------------------|
| Ganhos de Capital | 15.426,09 | 25.175,40 |
| (-) Perdas de Capital | (57.374,52) | (67.856,65) |
| (-) Despesas de Provisões não Operacionais | - | (388.572,39) |
| (-) Outras Despesas não Operacionais | (194.207,65) | - |
| Resultado Líquido | (236.156,08) | (431.253,64) |

25. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de **2019**:

| MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS | Valores | % em Relação à Carteira Total | Provisão de Risco |
|--|---------------------|--------------------------------------|--------------------------|
| P.R. – Vínculo de Grupo Econômico | 5.594.400,04 | 2,7101% | 18.501,80 |
| P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico | 924.229,56 | 0,4477% | 6.197,34 |
| TOTAL | 6.518.629,60 | 3,1578% | 24.699,14 |
| Montante das Operações Passivas | 5.750.673,41 | 3,4898% | |

b) Operações ativas e passivas – saldo em **2019**:

| NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO | Valor da Operação de Crédito | PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa) | % da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total |
|--|-------------------------------------|--|---|
| Cheque Especial | 39.101,75 | 390,56 | 3,1056% |
| Conta Garantida | 5.133,72 | 60,15 | 0,4332% |
| Crédito Rural | 1.192.761,15 | 11.265,69 | 2,3271% |
| Empréstimo | 1.477.243,40 | 15.230,22 | 4,2986% |
| Financiamento | 222.513,85 | 2.114,89 | 2,9585% |
| Títulos Descontados | 213.108,46 | 4,97 | 8,5672% |

| Natureza dos Depósitos | Valor do Depósito | % em Relação à Carteira Total | Taxa Média - % |
|-------------------------------|--------------------------|--------------------------------------|-----------------------|
| Depósitos a Vista | 217.540,25 | 0,4361% | 0% |
| Depósitos a Prazo | 554.352,65 | 1,0100% | 0,3441% |

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

| Natureza das Operações Ativas e Passivas | Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m. |
|--|--|
| Desconto de Cheques | 1,6331% |
| Empréstimos | 2,8800% |
| Financiamento | 1,4333% |
| Aplicação Financeira - Pós Fixada | 90,3397% |

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

| PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019 | |
|--|---------|
| Empréstimos e Financiamentos | 1,7782% |
| Títulos Descontados e Cheques Descontados | 0,2173% |
| Credito Rural (modalidades) | 1,1847% |
| Aplicações Financeiras | 3,4898% |

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

| Natureza da Operação de Crédito | Garantias Prestadas |
|---------------------------------|---------------------|
| Conta Corrente | 4.156,08 |
| Crédito Rural | 3.264.416,62 |
| Empréstimo | 2.569.146,29 |
| Financiamento | 427.322,63 |

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

| 2019 | 2018 |
|--------------|----------|
| 1.168.854,63 | 1.286,31 |

f) No exercício de 2019 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

| BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$) | |
|--|--------------|
| Honorários - Conselho Fiscal | (98.522,25) |
| Honorários - Diretoria e Conselho de Administração | (856.707,65) |
| Encargos Sociais | (186.900,00) |

26. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO LTDA - SICOOB CREDIBRASÍLIA**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CENTRAL COOPERATIVAS ECONOMIA CRÉDITO PLANALTO CENTRAL LTDA - SICOOB PLANALTO CENTRAL**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB PLANALTO CENTRAL**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB PLANALTO CENTRAL** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDIBRASÍLIA** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB PLANALTO CENTRAL** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a **SICOOB PLANALTO CENTRAL**:

| Saldos da Cooperativa com a Central | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Ativo | | |
| Centralização Financeira | 67.198.306,90 | 88.917.271,44 |
| Investimentos | 20.877.343,65 | 17.658.690,65 |
| Passivo | | |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 17.520.944,22 | 16.909.065,79 |

27. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

28.1. Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

28.2. Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

28.3. Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

1.1. Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

29. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

30. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da

Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

| DESCRIÇÃO | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|----------------|----------------|
| Patrimônio de referência | 16.869.580,83 | 14.514.513,16 |
| Ativos ponderados por risco - RWA | 114.011.393,72 | 110.805.937,66 |
| PR mínimo requerido para - RWA | 13.681.367,25 | 13.296.712,52 |
| PR Nível I mínimo requerido para - RWA | 13.681.367,25 | 13.296.712,52 |
| Capital principal mínimo requerido para - RWA | 13.681.367,25 | 13.296.712,52 |
| Índice de Basileia | 14,80% | 13,10% |

31. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

| Descrição | 31/12/2019 | | 31/12/2018 | |
|--------------|----------------------------------|---------------------|----------------------------------|---------------------|
| | Provisão para Demandas Judiciais | Depósitos Judiciais | Provisão para Demandas Judiciais | Depósitos Judiciais |
| Cíveis | 10.976,03 | - | - | - |
| TOTAL | 10.976,03 | - | - | - |

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDIBRASÍLIA, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 28.000,00. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

**Fernando Rogério Diniz Diretor
Administrativo**

**Adriana Piccoli
Diretora de Operações**

**Jorge Luiz Moreira
Contador CRC DF 7.534**



Somos feitos de



SICOOB

**VA
LO
RES**